



Fortalecendo a democracia

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
2 e 3 de abril de 2013
número 5.639

SINDICATO CONTA SUA HISTÓRIA

Livro, vídeo, gibi, FBs especiais: abertura oficial das comemorações pelo aniversário do Sindicato lança diferentes formas de se apropriar da trajetória da categoria

O produto de quase um ano do trabalho de dezenas de pessoas – entre historiadores, pesquisadores, consultores – foi finalmente materializado e apresentado a um público que lotou os auditórios Azul e Amarelo da sede da entidade. O livro *90 Anos Fortalecendo a Democracia* foi lançado na tarde dessa segunda-feira 1º, durante a abertura oficial das comemorações pelo aniversário do Sindicato, que completa suas nove décadas no dia 16 de abril. O mês será repleto de eventos, entre debates, shows, sorteios e premiações para bancários, festas e muito mais (*veja quadro na página 3*).

Coordenada pelos historiadores Paulo Fontes e Francisco Macedo, da Engenho Memória, e pela diretora do Sindicato Ana Tércia Sanches, a pesquisa abordou mais intensamente os últimos 20 anos da entidade. “Isso porque a história de 1923 até 1993 já foi contada em um primeiro livro, coordenado pelo professor Dainis Karepovs e

lançado pelo Sindicato em 1994”, explicou o historiador, que apresentou a edição

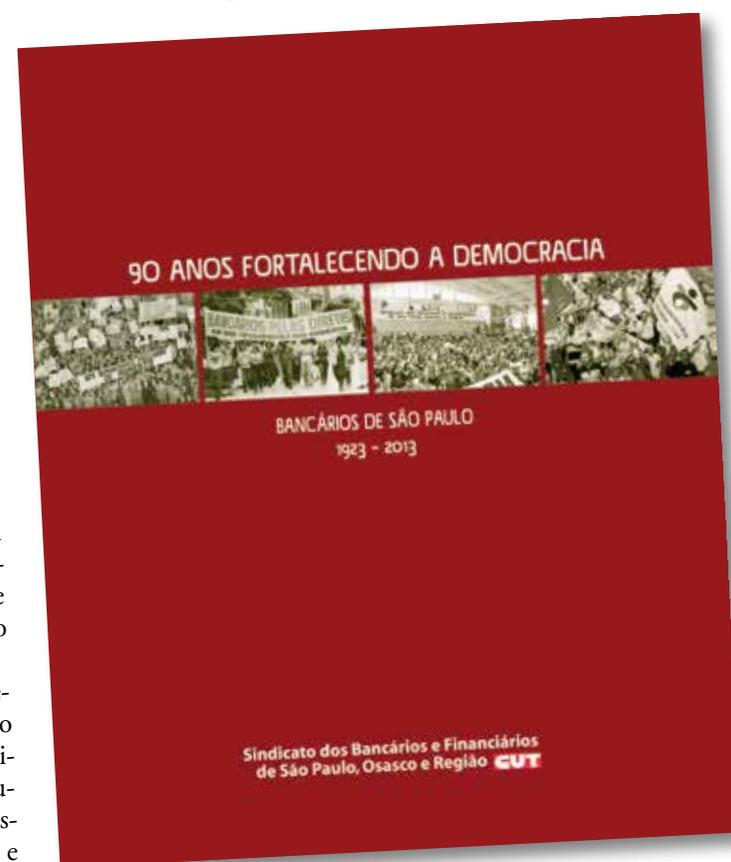
de 178 páginas e cerca de 500 imagens, entre fotografias, gráficos e charges.

DOIS GRANDES PERÍODOS – “Em linhas gerais procuramos pensar os últimos 20 anos em dois grandes períodos: que nomeamos ‘A era da resistência’, de 1993 a 2002; e a ‘Era da (Re) Conquista’, de 2003 para cá. Essa divisão não deve nos levar a crer que na “era da resistência” não houve conquistas e nem que na “era das (re) conquistas” não houve resistência. A divisão em dois períodos procura na verdade destacar a existência de duas conjunturas bem distintas, que colocaram desafios específicos para a atuação do Sindicato”, informou Chico Macedo.

O historiador acrescentou que, apesar das diferentes conjunturas (a primeira do neoliberalismo dos governos FHC e a segunda iniciada com a eleição de Lula), a atuação do Sindicato caracterizou-se pela continuidade. “Pode-se destacar como constante a busca por formas inovadoras de organizar e mobilizar a categoria; a ampliação e diversificação da pauta de reivindicações (por PLR maior, igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho etc.); e o fortalecimento das organizações dos trabalhadores em escala nacional e internacional, entre outras.”

Segundo ele, esse grande repertório de ações nos últimos 20 anos pode ser sintetizado na diversificação da luta para ampliar e consolidar a cidadania e a democracia no Brasil. “É tudo isso só foi possível porque homens e mulheres, muitos presentes aqui, engajaram-se de maneira decisiva para consolidar este Sindicato no lugar de destaque que hoje ele ocupa em nossa sociedade, na vida política do nosso país. Todos, certamente, têm muito a dizer e acrescentar a essa história de 90 anos”, concluiu o historiador à plateia que reunia os últimos presidentes eleitos do Sindicato. Por problemas de saúde, Luiz Gushiken, que esteve à frente da entidade entre 1985 e 1988, foi o único a não comparecer. Ao lado da presidenta Juvandia Moreira, Augusto Campos, Gilmar Carneiro, Ricardo Berzoini, João Vaccari e Luiz Cláudio Marcolino, falaram ao público sobre suas experiências à frente da entidade (*leia mais na página 4*).

VÍDEO E GIBI – Para facilitar o entendimento de quem chega agora na categoria ou refrescar a memória de quem



tem décadas de luta no currículo ao lado da entidade, o Sindicato também lançou nessa segunda-feira, o *Gibi dos 90 Anos* e o curta-metragem *Sindicato dos Bancários 90 Anos*.

O filme sintetiza a trajetória da entidade e foi feito pela ViaTV. A direção-geral do vídeo ficou a cargo de Tadeu Knudsen (*leia mais na página 3*). A história também ganha vídeos menores e temáticos, como a edição sobre igualdade de oportunidade (assista no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=504) que foi ao ar no dia 14 de março.

Já o *Gibi dos 90 Anos* é um ótimo pretexto para os trabalhadores contarem sua história de luta ao lado do Sindicato para os filhos e gerações mais novas. A publicação circulará durante o mês de abril e é ilustrada pelas charges de Marcio Baraldi, cartunista que conta há 20 anos a história do Sindicato por meio do personagem Euriko e sua turma.

FB ESPECIAL – Os convidados receberam também a *FB especial 90 anos*, que sai com o nome de *Vida Bancaria*, o veículo de comunicação do Sindicato no período retratado por essa primeira edição (1923 – 1945). A publicação circulará por agências bancárias e departamentos durante toda a semana, quando então a segunda publicação estará nas ruas. Confira a versão online www.spbancarios.com.br.



AO LEITOR

90 anos de parceria com você

Conhecer a história dos trabalhadores bancários durante essas nove décadas, pautada principalmente pela luta por um país mais justo e igualitário e por condições mais dignas de trabalho, significa entender o presente para saber os caminhos para o futuro. Tenho orgulho de participar de uma entidade tão representativa e importante no país e mundo. E ser a primeira mulher à frente dessa entidade.

Durante as comemorações no mês de abril, vamos homenagear muitas pessoas que ajudaram a escrever os capítulos desse Sindicato, que é referência para a classe trabalhadora. Agradeço a você, bancário, que está conosco a cada ano e faz com que essa categoria permaneça forte, unida e combativa.

Nossas conquistas vieram de muitos companheiros e companheiras que dedicaram suas vidas por um ideal que congrega melhores condições nas agências e complexos administrativos e uma sociedade mais digna e respeitosa para todos. A cada vitória sabemos que não foi somente o esforço de um só ou de uma diretoria mas, sim, de anos de luta e dedicação que são a marca do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Sem vocês essa história não teria sido construída. Venha participar conosco do aniversário da sua categoria!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

Há 30 anos, Sindicato ajudou

Primeiro bancário a presidir a central sindical, Vagner Freitas ressaltou importância da entidade na luta pelo fortalecimento da democracia e dos direitos do trabalhador

Outro motivo de festa para a classe trabalhadora, além do aniversário do Sindicato, é a comemoração dos 30 anos da Central Única dos Trabalhadores, em agosto. Durante o evento dessa segunda-feira 1º, o presidente da CUT, Vagner Freitas, homenageou a catego-

ria bancária. “O aniversário de 90 anos do Sindicato é uma data muito significativa. É um projeto exitoso”, ressaltou.

Vagner é o primeiro bancário a presidir a central, que é a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. Ele salientou a importância

da atuação do Sindicato na trajetória da Central e da luta pelo fortalecimento da democracia. “No Brasil o bancário é protagonista e todos esses ex-presidentes (e a atual presidenta) presentes ajudaram a construir a CUT. A trajetória do Sindicato deve ser honrada”, destacou.

Com mais de 20 anos de militância sindical, Vagner Freitas é diretor do Sindicato desde 1991, presidiu a Confederação Nacional dos Bancários (CNB) e a Contraf/CUT. Venceu as eleições do 11º Congresso Nacional da CUT (Concut), com 90,52% dos votos dos 2.322 delegados em 2012. Paulistano nascido em 1966, Vagner tornou-se bancário aos 20 anos, quando ingressou no Bradesco, e em menos de um mês após a sua contratação já iniciou sua participação no movimento sindical.

Atualmente, uma das pautas fundamentais da CUT, e que diz respeito não só à categoria bancária como a toda a população, é a regulamentação do sistema financeiro, bandeira histórica do Sindicato. A realização de uma conferência nacional sobre o setor foi reafirmada pelo presidente da Central junto à presidenta Dilma Rousseff.

Democracia – Quando assumiu a presidência da CUT, Vagner anunciou que o papel

MAURICIO MORAIS



Dia de recordar, contar e

EX-DIRETOR MANOLO É LEMBRADO COM MUITA EMOÇÃO

MAURICIO MORAIS



O dirigente Manoel Castaño Blanco, o Manolo, deixou saudades e uma forte marca na história do Sindicato. Morto em agosto de 2012, aos 49 anos, foi um dos homenageados na cerimônia dessa segunda 1º. Sua esposa, Deborah Regina Rocco Castaño Blanco, participou do evento ao lado do filho Diogo. “Quero agradecer a todos que conviveram com ele e que, assim como eu, aprenderam com ele”, disse.

Manolo foi dirigente do Sindicato de 1991 até 2002 e deixou como legado sua criatividade, bom humor e irreverência, características que marcam até hoje as manifestações dos bancários de São Paulo, Osasco e região. ✨

NELSON SILVA, EXEMPLO DE PAIXÃO E LUTA PELA CATEGORIA

Outro momento de emoção foi a homenagem a Nelson Silva, aplaudido de pé pelos convidados. Aos 73 anos, é um símbolo dos muitos personagens fundamentais da história do Sindicato. Ele conseguiu trabalho no banco Irmãos Guimarães na década de 1950 para poder entrar nos bailes promovidos na sede do Sindicato, exclusivos para sindicalizados da categoria, e atuou por quase cinco décadas ao lado dos trabalhadores bancários. Durante a homenagem, Nelson não poderia deixar de contar uma das engraçadas aventuras de seu “cachorro comunista”, Dick Silva. Arrancou risos, aplausos e lágrimas durante o evento. ✨

MAURICIO MORAIS



ou a construir a CUT

Central é enfatizar a consolidação da democracia, para a organização dos trabalhadores e para a sociedade civil. “Por isso, o mote da nossa comemoração (de 30 anos) será ‘A CUT ajudou a mudar o Brasil’”, destacou.

Assim como o Sindicato, a história da CUT envolve as importantes passagens para o país, como a luta contra a ditadura, o movimento “Diretas Já”, o impeachment de Collor, a chegada do primeiro presidente da República vindo da classe trabalhadora, entre outros fatos que mudaram o rumo da nação.

História – A CUT foi fundada em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat). naquele momento, mais de cinco mil homens e mulheres, vindos de todas as regiões do país, ocuparam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz e imprimiram um capítulo importante da história.

Presente em todos os ramos de atividade econômica do país, a CUT se consolida como a maior central sindical do Brasil, com 38 entidades filiadas, 7.464.846 trabalhadores associados e 22.034.145 trabalhadores na base. ✨

UNIDADE E PLURALIDADE



O dirigente sindical Mané Gabeira falou da importância da unidade e respeito à pluralidade que pautam a atuação do Sindicato: “Se hoje eu enxergo longe é porque subi nos ombros de um gigante”, disse em seu discurso no evento dos 90 anos, utilizando a citação de Albert Einstein. Ele exaltou a importância da entidade e agradeceu diretores do Sindicato que faleceram. “Quero homenagear também companheiros que me trouxeram para o movimento e que já não estão aqui.”

Mané Gabeira finalizou ressaltando o fortalecimento da luta da entidade, lembrando que enquanto os trabalhadores enfrentarem injustiças, o movimento sindical permanecerá firme. “Pela nossa luta e pela nossa esperança.” ✨

celebrar a história

ASSISTA EM VÍDEO AOS 90 ANOS

História que merece ser guardada. A exibição de curta-metragem que sintetizou a trajetória do Sindicato nos 90 anos, feito pela ViaTV, foi aplaudida pelos convidados. Cada aparição do presidente do período, retratado com fotos e vídeos, além de desenhos, animava ainda mais o público. E a reação causou emoção ao fundador da ViaTV, Renato Sakata, que lembrou da dificuldade em resumir a história na produção documental de tão pouco tempo. “Mas foram seis curtas temáticos, além deste sobre a história. Trabalhamos durante um ano e meio para produzir esse documentário e os curtas. Foi um prazer enorme e pessoalmente dedico esse trabalho ao Luiz Gushiken. É muita emoção, isso é inédito.”

Assista aos vídeos dos 90 anos no www.spbancarios.com.br. ✨



EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Fotos, charges e curtas metragens. Esse é o conteúdo de três totens que ficarão à disposição da categoria para conhecer um pouco da história dos 90 anos do Sindicato.

Dois totens estão instalados no saguão da sede e um será itinerante, e estará na Regional Osasco na sexta 8. Depois será instalado nas concentrações dos bancos.

O dispositivo é interativo, permitindo ao bancário escolher imagem ou evento que deseja conhecer melhor. ✨



CELEBRE O ANIVERSÁRIO DO SEU SINDICATO!*

* Agenda sujeita a atualizações

DIA 5, A PARTIR DAS 19H

Lançamento do livro *90 Anos Fortalecendo a Democracia*, do curta *Sindicato dos Bancários 90 anos* e da exposição fotográfica e de charges Regional Osasco do Sindicato (Rua Presidente Castello Branco, 150, Centro)

DIA 8, A PARTIR DAS 19H

Debate Democratização dos Meios de Comunicação e lançamento do curta: *Sindicato dos Bancários 90 anos - Comunicação e Cultura* Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro)

DIA 15, ÀS 10H

Sessão Solene da Câmara dos Deputados em comemoração aos 90 anos do Sindicato (Praça dos Três Poderes, Brasília)

DIA 16 (horário a confirmar)

Encontro com sindicalistas e o ex-presidente Lula no aniversário do Sindicato Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé)

DIA 18, ÀS 19H30

CineB: Pré-estreia do filme *Hoje* Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413 Centro)

DIA 19, ÀS 10H

Sessão Solene da Assembleia Legislativa de São Paulo em comemoração aos 90 anos do Sindicato (Avenida Pedro Álvares Cabral, 201, Ibirapuera)

DIA 24, A PARTIR DAS 20H

Seminário Internacional: Papel dos Sindicatos no Fortalecimento da Democracia no Mundo e lançamento do curta: *Sindicato dos Bancários 90 anos - Convenção Coletiva de Trabalho* (Local a confirmar)

DIA 25, A PARTIR DAS 9H

Seminário Internacional: Papel dos Sindicatos no Fortalecimento da Democracia no Mundo Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro)

DIA 26, A PARTIR DAS 20H

Festa em comemoração aos 90 anos Clube Atlético Juventus (Rua Juventus, na Mooca)

DIA 29, A PARTIR DAS 19H

Debate Reforma Política e seu papel no Fortalecimento da Democracia e lançamento do curta: *Sindicato dos Bancários 90 anos - Sindicato Cidadão* Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro)

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 19°C Máx. 27°C	Min. 20°C Máx. 26°C	Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 19°C Máx. 26°C	Min. 18°C Máx. 27°C

MAIS**ASSÉDIO MORAL NO BRADESCO**

Grosserias, maus tratos, cobranças excessivas mesmo com o cumprimento das metas. Essas são algumas das denúncias contra o gerente de uma agência do Bradesco, no bairro do Tatuapé, que motivaram um protesto do Sindicato, na quinta-feira 28.

“A situação é mais grave porque o gerente é reincidente”, explica a diretora do Sindicato Erica Simões. O funcionário já fora denunciado anteriormente no canal de combate ao assédio moral e foi chamado pelo banco para reorientação. Apesar disso, a postura do gerente continuou a mesma. Durante o ato, os trabalhadores atrasaram em duas horas a abertura da agência. “O Sindicato vai continuar prestando atenção ao caso, e se os problemas com esse gerente continuarem, voltaremos a nos manifestar”, avisou Erica.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4114

CIPA CAT

Os bancários do CAT, concentração do Itaú, elegem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 3 e 4. O Sindicato apoia Júlio Cesar (nº 20), do Bankfone Personalité, prédio A, 2º andar; e Amauri Pereira (nº 3), Finame, prédio A, térreo.

REGIONAL OSASCO

A Regional Osasco do Sindicato excepcionalmente encerrará o atendimento ao público às 17h da sexta-feira 5. O novo horário deve-se à cerimônia dos 90 anos do Sindicato (leia mais na pág. 3), que inclui lançamento do livro, vídeo e gibi de aniversário (veja capa). Bancários de Osasco e região são convidados especiais.

MESA TEMÁTICA DE SAÚDE

A primeira mesa temática de 2013 sobre saúde e condições de trabalho avançou nos debates de dois pontos: avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e questões sobre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT). Mas a federação dos bancos (Fenaban) se recusou a debater assuntos fundamentais como pausa no trabalho e fim das metas abusivas. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4123.

90 ANOS

Presidentes são homenageados

Lideranças do movimento sindical bancário abordam desafios da categoria, após a retomada da entidade em 1979

O último ato do evento que abriu oficialmente as comemorações pelos 90 anos do Sindicato se deu com a presença dos ex-presidentes da entidade ainda vivos – com exceção de Luiz Gushiken – e da atual presidenta, Juvandia Moreira, que encerrou a solenidade.

Eleito em 1979 – encabeçando chapá de oposição e inaugurando o período chamado de retomada por causa do retorno das lutas pelos direitos dos bancários e contra a ditadura militar –, Augusto Campos ressaltou que um dos primeiros passos para a criação da CUT se deu durante seu mandato, o qual sofreu intervenção por vinte meses. “Eu acredito que a nossa cassação ocorreu por dois passos concretos: primeiro porque tínhamos ousado paralisar o Bradesco, em Osasco, em uma das poucas vezes que fechamos a Cidade de Deus. E, segundo, por termos feito convocação para uma greve geral e a convocatória para criação da CUT.”

Luiz Gushiken, sucessor de Augusto Campos de 1985 a 1988, não compareceu por motivo de saúde. No entanto, foi exibido vídeo no qual, dentre outras passagens, lembrou da participação da categoria na luta pela volta da democracia.

Presidente do Sindicato entre 1988 e 1994, Gilmar Carneiro destacou a organização da categoria, que está servindo de modelo para trabalhadores de outros países. “É inimaginável, mas os bancários dos Estados Unidos estão vindo aprender como é que os sindicatos do Brasil são organizados.”



Para o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que comandou o Sindicato de 1994 a 2000, a participação na luta pelos direitos dos bancários durante o período neoliberal do governo FHC lhe concedeu experiência única, e citou a greve de 1996, quando os banqueiros ofereceram 4% de reajuste e, ao final do movimento, a categoria conquista 10% de aumento salarial. “Nós fizemos uma pequena parte da caminhada da classe trabalhadora, nós somos um pedaço da classe trabalhadora e temos ainda uma caminhada enorme pela frente, com desafios extraordinários.”

João Vaccari Neto, sucessor de Berzoini de 2000 a 2005, lembrou das dificuldades de negociar qualquer tipo de aumento durante a fase neoliberal do governo FHC. “Na primeira campanha salarial, os banqueiros ofereceram 0% de aumento, e nós conseguimos 1,2% de reajuste, o que, naquela época, foi uma vitória, porque era o auge das privatizações e demissões em massa.”

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) presidiu o Sindicato de

2005 a 2011 – quando Lula já ocupava a presidência da República –, ressaltou a importância da unidade da categoria. “A unidade foi um dos pilares da condição que nós tivemos até agora, quando conquistamos uma série de vitórias como o aumento real nos salários e a ampliação da licença-maternidade.”

Encerrando o evento, a atual presidenta, Juvandia Moreira, frisou a importância da participação das mulheres na política, e como exemplo, citou o pioneirismo do Sindicato dos bancários, no qual 70% dos cargos da Diretoria Executiva são ocupados por mulheres.

“Por várias vezes encontrei mulheres sindicalistas de outras categorias e vi os olhos delas brilhando, se enchendo de orgulho por ver uma mulher na presidência do Sindicato, então o fato [da presidenta] ser mulher é muito importante por causa dessa luta pela igualdade, e eu sei dessa responsabilidade”, disse Juvandia ao parabenizar todos os diretores, militantes e funcionários pelos 90 anos da entidade. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4124

MARCIO